

IPES Índice de Preços ao Consumidor

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

IPC-IPES
Índice de Preços ao
Consumidor de
Caxias do Sul
Setembro de 2015

Setembro de 2015

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

REITOR

Prof. Evaldo Antonio Kuiava

VICE-REITOR

Prof. Odacir Deonísio Gracioli

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

Prof. Marcelo Rossato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Diretor (a): Prof^a Dra. Maria Carolina Rosa Gullo

INSTITUTO DE PESQUISAS ECONÔMICAS E SOCIAIS

Diretor: Prof. Dr. Roberto Birch Gonçalves

PROFESSORES PESQUISADORES

Prof. Mosár Leandro Ness

Prof. Wilson L. Caldart

AUXILIARES DE PESQUISA

Marli Teresinha Giani

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAXIAS DO SUL

Publicação mensal do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais e do Centro de Ciências Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços de produtos de consumo da cidade.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais

Centro de Ciências Sociais

Universidade de Caxias do Sul

Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130 – 95070-560, Caxias do Sul – RS

Bloco J – Sala 408 Telefone/ Fax (54) 3218 22 43

<http://www.ucs.br/site/o-instituto-de-pesquisas-economicas-sociais/indice-de-precos-do-consumidor/>

1. APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul (IPC-IPES) é calculado e divulgado mensalmente pelo Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais da Universidade de Caxias do Sul, constituindo-se num indicador da evolução dos preços e do custo de vida nesta cidade. A estrutura desse índice é originária da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada nos anos de 2006 e 2007 que substituiu os resultados da POF realizada nos anos de 1995 e 1996.

O novo levantamento estatístico abrangeu uma amostra de 436 famílias, com renda mensal até 31 salários mínimos daquela época, obtida através de salários e/ou outras rendas. Os preços são coletados na última semana de cada mês segundo os locais de compra e as marcas de produtos mais indicadas pelas famílias entrevistadas.

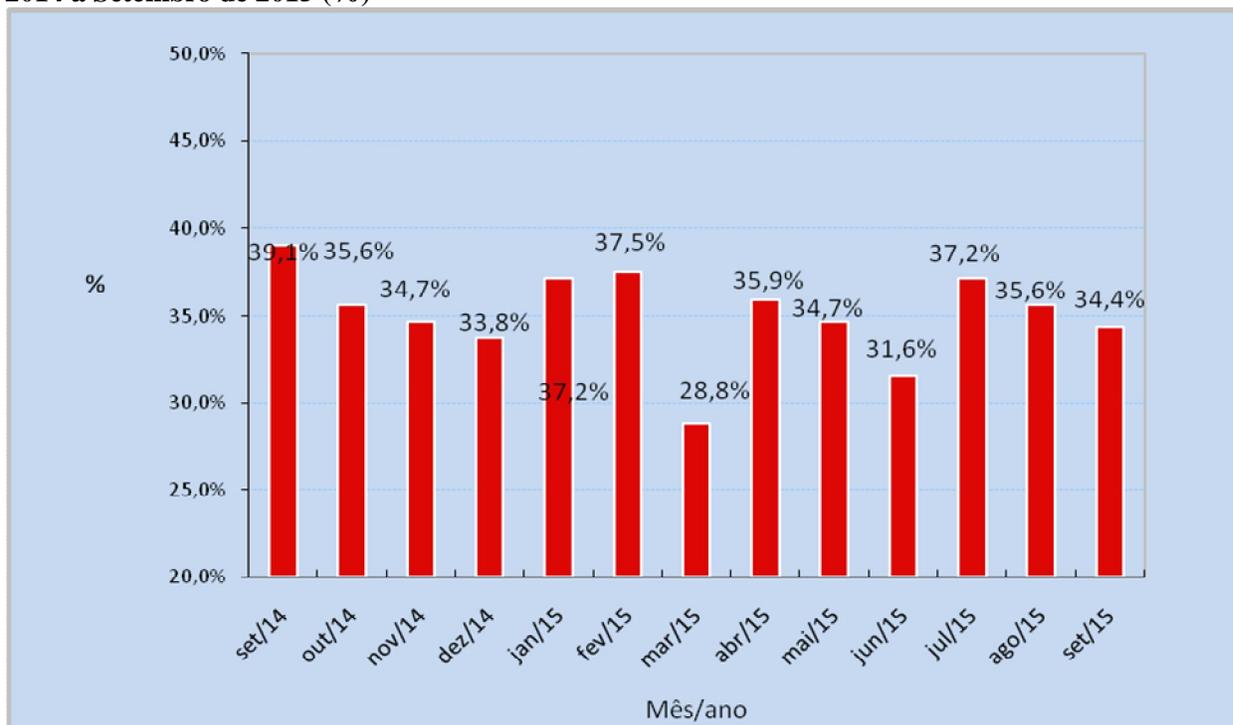
2. VARIAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

O Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul indica um aumento nos preços de **0,88%** no mês de **Setembro** de 2015, contra um aumento de 0,51% do mês anterior. Com esse resultado, a variação percentual acumulada do IPC-IPES nos últimos doze meses alcançou **10,22%** que corresponde a um aumento médio mensal, no período, de 0,81%.

Do total de 320 subitens que compõe a estrutura do Índice de Preços ao Consumidor 110 aumentaram de preços, no mês de Setembro de 2015, revelando um índice de difusão¹ de 34,40% em Setembro, contra 35,63% em Agosto e 37,19% em Julho, como se observa na Figura 1. Por outro lado, 84 produtos tiveram seus valores reduzidos, e 126 permaneceram com seus preços inalterados. Os itens com preços majorados contribuíram com 1,37 pontos percentuais (p.p) para o aumento do IPC-IPES e os que sofreram reduções de preços colaboraram com -0,49 p.p. para sua queda.

1 - O índice de difusão é o percentual dos subitens que compõe o IPC que sofreram aumentos de preço no mês atual em relação ao mês anterior. O aumento desse índice indica uma aceleração do processo inflacionário.

FIGURA 1–Índice de difusão do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Setembro de 2014 a Setembro de 2015 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

A Tabela um apresenta um resumo da variação por grupos de consumo entre o mês de referência e o anterior, a contribuição de cada grupo e as respectivas variações no ano e em doze meses.

Tabela 1 - Variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Setembro de 2015

Grupos de Consumo	ago/15	set/15	Variação no mês %	Contribuição p.p. (*)	No ano	12 meses
Alimentação	159,46	159,75	0,18%	0,27%	5,18	7,87
Habitação	134,89	135,27	0,29%	0,45%	5,51	6,81
Vestuário	153,64	153,83	0,13%	0,10%	-0,81	1,67
Saúde e Higiene Pessoal	139,85	140,05	0,14%	0,10%	0,28	0,20
Transporte	135,40	135,58	0,13%	-0,03%	6,71	9,59
Educação, Leitura e Recreação	156,91	157,03	0,07%	0,00%	3,38	6,08
Despesas Diversas	112,77	112,85	0,07%	0,00%	0,35	0,35
ÍNDICE GERAL	148,99	150,30	0,8799%		7,32	10,22

Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

* A contribuição percentual indica em quanto à variação percentual de cada Grupo de Consumo influi na variação percentual do Índice Geral.

A tabela 1 ilustra a variação e contribuição percentual dos grupos de consumo que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul em Setembro de 2015. Nota-se

que das sete categorias que compõem o IPC-IPES, temos as seguintes contribuições para o aumento do índice: Alimentação com 0,27 p.p., Habitação 0,45 p.p., vestuário e saúde e higiene pessoal com 0,10 p.p., e transporte com -0,03 p.p., respectivamente. Por outro lado, o grupo de despesas diversas e educação, leitura e recreação não apresentou reajuste de preços.

Tabela 2 - Variação percentual dos subgrupos de Alimentação que compõem o Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul – Setembro de 2015

Grupo Alimentação	%	Contribuição %
<i>Alimentos básicos de origem vegetal</i>	2,38%	0,091%
<i>Bebidas</i>	2,58%	0,078%
<i>Carnes frescas e derivados</i>	2,38%	0,073%
<i>Produtos diversos para alimentação</i>	4,09%	0,060%
<i>Enlatados e Conservas.</i>	4,53%	0,028%
<i>Gorduras e Óleos Vegetais Diversos.</i>	1,10%	0,002%
<i>Alimentação fora de casa</i>	0,00%	0,000%
<i>Sal, condimentos e especiarias</i>	-0,22%	-0,001%
<i>Alimentos infantis</i>	-0,65%	-0,001%
<i>Leite, laticínios e ovos</i>	-0,61%	-0,002%
<i>Frutas "in natura"</i>	-1,18%	-0,009%
<i>Legumes e Outros Vegetais "In Natura".</i>	-2,47%	-0,017%
<i>Alimentos para animais</i>	-3,68%	-0,034%
<i>Total</i>		0,27%

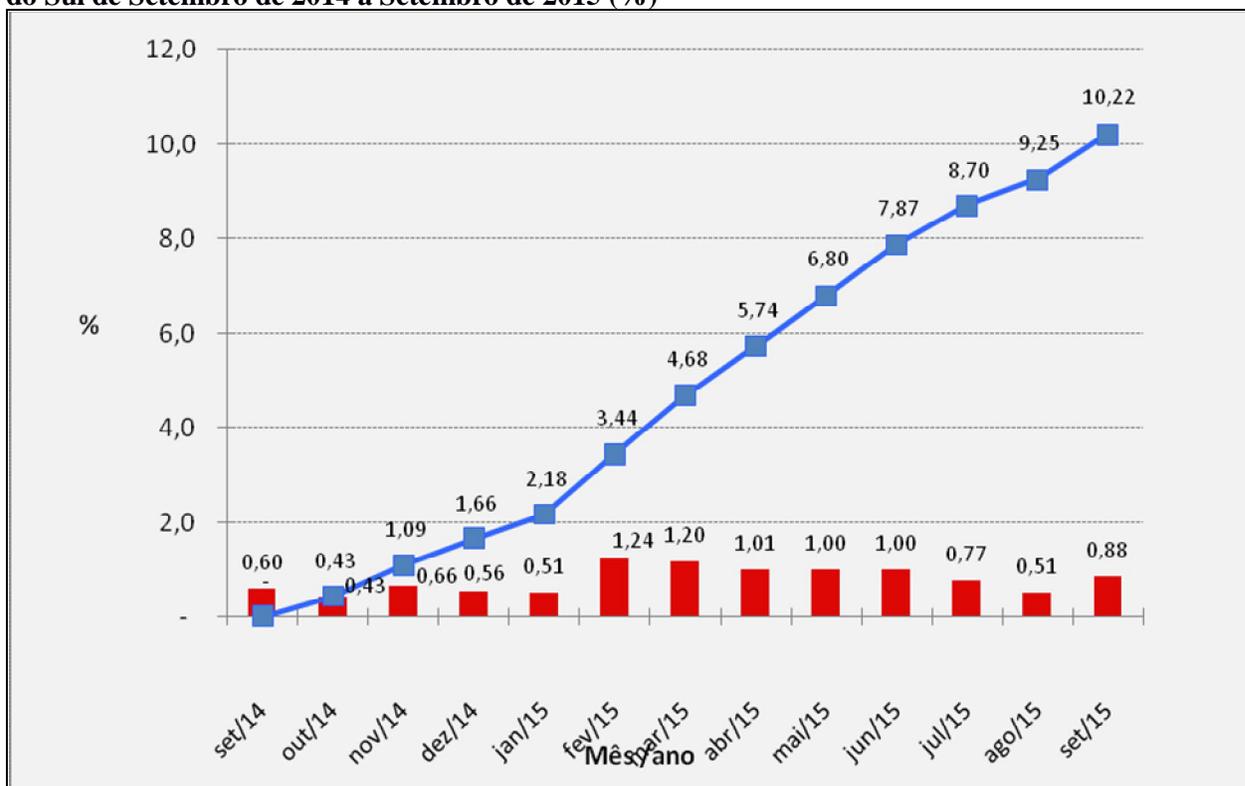
Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS

No mês de Setembro a variação no grupo alimentação representou 0,27 p.p. resultado superior ao mês anterior que foi de 0,21 p.p., esse aumento impacta em aproximadamente 31,0% do total do índice mensal, que foi de 0,88%. Os subgrupos que mais contribuíram para a alta dos preços foram: Alimentos básicos de origem vegetal com 0,091 p.p., Bebidas com 0,078 p.p., Carnes frescas e derivados com 0,073 p.p., Produtos diversos para alimentação com 0,06 p.p. Os subgrupos que mais contribuíram para a queda do índice foram: Alimentos para animais com -0,034p.p, *Legumes e outros vegetais "in natura"*, com -0,017 p.p.. Por ordem de contribuição positiva, no subgrupo de *Alimentos básicos de origem vegetal*, temos a maior variação nos preços dos seguintes itens: pão para cachorro quente com 11,27%, o biscoito salgado, com 5,71%, e a farinha de trigo especial, com 4,87%.

3. ANÁLISE DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE

O IPC-IPES de Caxias do Sul apresentou um aumento de 10,22% nos últimos doze meses, destacando o aumento nos preços dos grupos de transporte (9,59%), habitação (6,81%), Alimentação (7,87%), respectivamente, de acordo com a tabela 1. A categoria Educação, leitura e recreação, com 6,08%, seguido pela categoria Vestuário, com 1,67% de variação nos seus preços médios nos últimos doze meses. No ano de 2015 a inflação acumulada já é de **8,42%**, correspondendo a uma média mensal de 0,68% contra 0,91% do mês de agosto.

FIGURA 2 - Variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul de Setembro de 2014 a Setembro de 2015 (%)



Fonte: Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais - IPES/UCS.

A figura 2 mostra a variação percentual acumulada e mensal do Índice de Preços ao Consumidor de Caxias do Sul entre Setembro de 2014 e Setembro de 2015. Percebe-se que, no acumulado em doze meses, o IPC-IPES aumentou 10,22% correspondendo a um aumento médio mensal de 0,81%. Podemos observar que, embora as taxas nos últimos três meses tenham sido declinantes, a mesma voltou a subir influenciada pela alta do dólar e seus efeitos sobre combustíveis, gás de cozinha e farinha de trigo, entre outros. Por essas razões a tendência de longo prazo continua sinalizando uma alta para os próximos meses.

No corrente mês, dos cinco índices de preços calculados por outras instituições utilizados como comparação, dois apresentaram percentual maior do que o IPC-IPES, como mostram os dados da Tabela 3.

TABELA 3 - Evolução dos principais índices de preços do País nos últimos doze meses e no acumulado do ano

Meses/Ano	IPC-IPES	IPC-IEPE	IPCA (IBGE)	IPCA (IBGE) Curitiba	IGP-DI (FGV)	IPC-FIPE
		Porto Alegre				São Paulo
set/14	0,60	0,38	0,57	0,49	0,02	0,21
out/14	0,43	0,44	0,42	0,28	0,59	0,37
nov/14	0,66	0,74	0,51	0,43	1,14	0,69
dez/14	0,56	1,14	0,78	0,84	0,38	0,30
jan/15	0,51	1,98	1,24	0,95	0,67	1,62
fev/15	1,24	1,55	1,22	1,38	0,53	1,22
mar/15	1,20	1,28	1,32	1,72	1,21	0,70
abr/15	1,01	1,01	0,71	1,46	0,92	1,10
mai/15	1,00	0,94	0,74	0,76	0,40	0,62
jun/15	1,00	0,56	0,79	1,15	0,68	0,47
jul/15	0,77	0,70	0,62	0,89	0,58	0,84
ago/15	0,51	0,33	0,22	0,63	0,40	0,56
set/15	0,88	0,61	0,54	0,54	1,42	0,79
No ano	8,42%	9,31%	7,64%	9,88%	7,02%	8,21%
12 meses	10,22%	11,86%	9,49%	11,59%	9,29%	9,69%

Fonte: IBGE, FIPE, IEPE, FGV e IPES/UCS.

A tabela 3 revela que quatro índices de preços apontaram para uma convergência, em termos anuais, foram eles: o IPC-IPES, IPC-IEPE, IPCA (IBGE) Curitiba e IPC-FIPE, todos já romperam a barreira e se encontram acima dos 8,0% no ano. Já o IPCA (IBGE) e o IGP-DI (FGV) registraram uma variação menor que os demais índices e ainda se encontram abaixo da barreira dos 8,0% anuais. Por outro lado, o comportamento conjunto dos índices de preços revela que para que a taxa anualizada fique abaixo dos 10,0% anuais existe muitas dificuldades. No caso do IPC-IPES a taxa média dos próximos três meses não deverá exceder os 0,48% ao mês. Já para o IPCA (IBGE) que é o índice oficial de inflação brasileiro a taxa média não poderá superar os 0,73% ao mês.

Caxias do Sul, 19 de Outubro de 2015.

Prof. Wilson Luís Caldart
Economista.

Prof. Mosár Leandro Ness
Economista

Prof. Roberto Birch Gonçalves
Diretor